

# REGULAMENTO MUNICIPAL DE FARDAMENTOS E EQUIPAMENTOS DE PROTECÇÃO INDIVIDUAL

## Índice

|  |    |
|--|----|
| Preâmbulo  | 3  |
| Artigo 1.º (Objecto)   | 5  |
| Artigo 2.º (Âmbito de aplicação)   | 5  |
| Artigo 3.º (Obrigações do Município)   | 5  |
| Artigo 4.º (Obrigações dos Trabalhadores )                                   | 5  |
| Artigo 5.º (Características gerais dos equipamentos de protecção individual) | 6  |
| Artigo 6.º (Características gerais do fardamento)                            | 6  |
| Artigo 7.º (Utilização)  | 7  |
| Artigo 8.º (Aquisição e entrega)   | 7  |
| Artigo 9.º (Manutenção de stock)   | 8  |
| Artigo 10.º (Requisição extraordinária)                                      | 8  |
| Artigo 11.º (Duração)  | 9  |
| Artigo 12.º (Manutenção e conservação)                                       | 9  |
| Artigo 13.º (Informação e sensibilização dos trabalhadores)                  | 10 |
| Artigo 14.º (Regulamentação legal)   | 10 |
| Artigo 15.º (Entrada em vigor)   | 10 |
| Anexos   | 11 |

## PREÂMBULO

Os elevados índices de sinistralidade que, ainda hoje, caracterizam a sociedade portuguesa, exigem que se dedique uma particular atenção à questão da segurança, higiene e saúde no trabalho, procurando criar-se todo um conjunto de condições que garantam a qualidade de vida laboral.

De entre as medidas a adoptar reveste-se de crucial relevância, pelo papel que assumem na manutenção da integridade física e saúde dos trabalhadores, a utilização de adequados meios de protecção, quer colectiva, quer individual.

Não obstante a prioridade que deverá ser dada à protecção colectiva, o certo é que, por existirem situações em que não é possível a utilização de protecção colectiva ou em complemento desta, a protecção individual desempenha um papel relevante na protecção do trabalhador.

De não menor importância se reveste a questão do fardamento.

A utilização do fardamento permite uma clara identificação do trabalhador como elemento integrante de uma organização o que na Administração Pública e, em particular, nas autarquias locais se revela fundamental.

Na verdade, as autarquias locais caracterizam-se por uma relação de grande proximidade Administração/Municípios, sendo que a fácil identificação de um indivíduo como funcionário de uma autarquia fomenta a confiança do Município na actuação dessa autarquia, valor a preservar numa Administração Pública que se pretende transparente, rigorosa e eficiente.

Face ao exposto, considera-se necessária a existência de um Regulamento de Fardamentos e Equipamentos de Protecção Individual que discipline, no âmbito da Câmara Municipal de Amarante, a utilização, aquisição e distribuição dos mesmos.

Nestes termos, tendo em consideração o previsto na al. a), do n.º 2, do art. 53.º, da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, com as alterações da Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro e conforme estabelecido no art. 3.º do Regulamento Municipal de Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho, é aprovada a presente proposta de Regulamento Municipal de Fardamentos e Equipamentos de Protecção Individual:

## **Artigo 1.º**

### **(Objecto)**

O presente Regulamento estabelece as normas que disciplinam a aquisição, distribuição, utilização, duração e manutenção dos fardamentos e equipamentos de protecção individual, no âmbito da Câmara Municipal de Amarante.

## **Artigo 2.º**

### **(Âmbito de aplicação)**

Este Regulamento aplica-se, sem prejuízo de eventuais alterações, às carreiras profissionais constantes no anexo I.

## **Artigo 3.º**

### **(Obrigações do Município)**

Constitui obrigação do empregador:

- a) Fornecer equipamento de protecção individual e garantir o seu bom funcionamento;
- b) Fornecer e manter disponível nos locais de trabalho informação adequada sobre cada equipamento de protecção individual;
- c) Informar os trabalhadores dos riscos contra os quais o equipamento de protecção individual os visa proteger;
- d) Assegurar a formação sobre a utilização dos equipamentos de protecção individual, organizando, se necessário, exercícios de segurança.

## **Artigo 4.º**

### **(Obrigações dos Trabalhadores)**

Constitui obrigação dos trabalhadores:

- a) Utilizar correctamente o equipamento de protecção individual de acordo com as instruções que lhe forem fornecidas;
- b) Conservar e manter em bom estado o equipamento de protecção individual que lhe for distribuído;

- c) Participar de imediato todas as avarias ou deficiências do equipamento de que tenham conhecimento.

### **Artigo 5.º**

#### **(Características gerais dos equipamentos de protecção individual)**

1 – Os equipamentos de protecção individual devem apresentar as seguintes características gerais:

- a) Ser ajustados aos riscos que se pretendam anular ou diminuir;
- b) Ser compatíveis com o tipo de trabalho e com outros equipamentos de protecção individual que seja necessário utilizar simultaneamente;
- c) Ser o mais confortável e ergonómico possível;
- d) Constituírem, sempre que tecnicamente possível, o mínimo embaraço ou obstáculo aos movimentos e destreza do trabalhador;
- e) Ser homologados de acordo com as normas de segurança, devendo ser apresentada a declaração de conformidade do equipamento de protecção individual.

2 – Os equipamentos de protecção individual não deverão constituir, eles próprios, risco de acidente para o trabalhador.

### **Artigo 6.º**

#### **(Características gerais do fardamento)**

1 – O fardamento deve oferecer bem-estar e protecção aos trabalhadores, através de um desenho e confecção adequados, permitindo uma total liberdade de movimentos, permeabilidade à transpiração e protecção contra agentes físicos, químicos e biológicos existentes no meio de trabalho;

2 – O fardamento deverá ser adequado à época do ano em que é utilizado;

3 – O fardamento, bem como os capacetes de protecção individual, deverão apresentar o logótipo do Município.

## **Artigo 7.º**

### **(Utilização)**

1 – É obrigatória a utilização do equipamento de protecção individual e fardamento adequado nas seguintes situações:

- a) Como único meio quando o trabalhador se expõe, directamente, a um risco não susceptível de ser anulado ou reduzido através da protecção colectiva;
- b) Como complemento de outros meios que não assegurem totalmente a protecção do trabalhador;
- c) Como recurso temporário ou em casos de emergência.

2 – Os equipamentos de protecção individual e o fardamento serão de uso estritamente individual, sendo proibida a sua partilha ou troca entre trabalhadores.

3 – Exceptua-se do disposto no número anterior os equipamentos que sejam utilizados sobre a roupa, tais como, aventais, manguitos, perneiras e casacos de croute.

4 – Só será permitida a utilização de fardamento e equipamento de protecção individual fornecidos pelo Município.

5 – Sempre que o trabalho seja realizado na via pública, para além da sinalização obrigatória de estrada, todo o fardamento exposto deve conter tecido de alta visibilidade.

6 – No momento da entrega do fardamento e equipamentos de protecção individual, e antes da sua utilização, deverá o trabalhador verificar a sua integridade e dar conhecimento, ao respectivo superior hierárquico, de qualquer deficiência susceptível de diminuir o seu nível de protecção.

7 – Os superiores hierárquicos deverão assinar o anexo II, assegurando-se de que os trabalhadores sob sua responsabilidade cumprem as normas de utilização e conservação do fardamento e equipamentos de protecção individual, bem como garantir o cumprimento do presente Regulamento.

## **Artigo 8.º**

### **(Aquisição e entrega)**

1 – Os serviços fornecerão ao serviço de segurança e higiene do trabalho os elementos previsionais, necessários à aquisição do fardamento e equipamentos de protecção individual, para o ano seguinte.

2 – O serviço de segurança e higiene do trabalho fornecerá ao Departamento de Administração Geral, os elementos previsionais, necessários à aquisição do fardamento e equipamentos de protecção individual, para o ano seguinte, indicando, de acordo com o estabelecido no presente Regulamento, os seus tipos, quantidades, tamanhos e demais requisitos.

3 - Na aquisição do fardamento e equipamentos de protecção individual, o Departamento de Administração Geral deverá seguir o estabelecido no Anexo I.

4 – Na aquisição de calçado específico adequado deverão ser tomadas em consideração eventuais deficiências físicas dos trabalhadores, medicamente justificadas.

5 – A entrega de fardamento e equipamentos de protecção individual será realizada mediante devolução do material idêntico danificado.

6 – No acto da entrega do fardamento e equipamentos de protecção individual, os trabalhadores devem assinar o Anexo III.

## **Artigo 9.º**

### **(Manutenção de stock)**

O Departamento de Administração Geral deverá implementar medidas eficazes de gestão de stocks que permitam a existência permanente de fardamentos e equipamentos de protecção individual.

## **Artigo 10.º**

### **(Requisição extraordinária)**

1 – Os trabalhadores deverão solicitar, atempadamente, o equipamento de protecção individual, sempre que prevejam que o que possuem deixará de oferecer, a curto prazo, um nível de protecção normal e adequado.

2 – A requisição do fardamento e equipamentos de protecção individual será efectuada através de impresso próprio, de acordo com o Anexo IV, devidamente preenchido e assinado.

3 – As entregas pontuais de fardamento e equipamento de protecção individual serão realizadas mediante devolução do material idêntico danificado.

4 – Cabe ao Departamento de Administração Geral informar, atempadamente, os serviços



do período em que decorrerá a entrega dos equipamentos de protecção individual e do fardamento.

### **Artigo 11.º**

#### **(Duração)**

1 – A duração normal dos equipamentos de protecção individual deverá ser a seguinte:

- a) Um ano ou degradação – calçado, luvas, auriculares e capacete;
- b) Até degradação – restante equipamento.

2 - A duração normal do fardamento deverá ser a seguinte:

- a) Um ano de utilização – calças, fato de macaco, camisolas e t-shirt;
- b) Dois anos de utilização – blusão;
- c) Quatro anos ou degradação – parka

3 – A duração do calçado para o pessoal técnico será de três anos ou até atingir um grau de degradação, gradual ou accidental, que não ofereça protecção ao seu utilizador.

### **Artigo 12.º**

#### **(Manutenção e conservação)**

1 – A manutenção, conservação e limpeza do fardamento e equipamentos de protecção individual é da responsabilidade dos trabalhadores.

2 – É da responsabilidade da Autarquia a desinfecção e lavagem do vestuário contaminado com agentes biológicos.

3 - A manutenção do fardamento e equipamentos de protecção individual deve ser adequada, utilizando-se para o efeito produtos de limpeza que não coloquem em causa as suas características, nem a saúde e segurança do trabalhador.

4 – Durante o período em que os equipamentos de protecção individual não sejam utilizados deverão ser mantidos em locais limpos e secos e, se possível, isolados em recipientes ou sacos.

5 – No final do período de trabalho, o fardamento e equipamentos de protecção individual deverão, sempre que possível, ficar armazenados nas instalações municipais, salvo quando necessitem de manutenção, conservação e limpeza.

### **Artigo 13.º**

#### **(Informação e sensibilização dos trabalhadores)**

A Câmara Municipal de Amarante deverá implementar medidas de formação, informação e sensibilização sobre a necessidade de utilização, manutenção e conservação do fardamento e equipamentos de protecção individual, assim como dos riscos que os trabalhadores enfrentam face ao incumprimento das regras de segurança.

### **Artigo 14.º**

#### **(Regulamentação legal)**

Para além do disposto no presente Regulamento, aplicar-se-á a legislação em vigor, sobre a matéria, bem como outra regulamentação nacional ou comunitária sobre a matéria.

### **Artigo 15.º**

#### **(Entrada em Vigor)**

O presente Regulamento Interno entra em vigor no início do mês seguinte ao da sua aprovação.

# ANEXOS



## Anexo I

### Fardamentos e Equipamentos de Protecção Individual (EPI) por Carreira

| Carreira                                    | Fardamento   |   | Equipamento de Protecção Individual   |  | Observações   |
|---|--|---|---|--|---|
|   | Inverno  | Verão   | EPI de uso obrigatório  | EPI de uso temporário  |   |
| Engenheiros (1)                             | - Parka impermeável forrada, classe 2, segundo a EN 340 e EN 471 | - Colete reflector EN 471 - classe 2          | - Bota ou sapato S3, com biqueira e palmilha de aço, segundo EN 345   | - Colete reflector EN 471 – classe 2<br>- Protectores auriculares (CE)<br>- Capacete de protecção EN 397 | (1) Aquando da permanência em obra/exterior. O equipamento deve possuir fitas fotoluminescentes |
| Arquitectos (1)                             | - Parka impermeável forrada, classe 2, segundo a EN 340 e EN 471 | - Colete reflector EN 471 - classe 2          | - Bota ou sapato S3, com biqueira e palmilha de aço, segundo EN 345   | - Colete reflector EN 471 – classe 2<br>- Capacete de protecção EN 397                                   |   |
| Topógrafo (1)                               | - Parka impermeável forrada, classe 2, segundo a EN 340 e EN 471 | - Colete reflector EN 471 - classe 2          | - Bota ou sapato S3, com biqueira e palmilha de aço, segundo EN 345<br>- Colete reflector EN 471 – classe 2 | - Colete reflector EN 471 – classe 2<br>- Capacete de protecção EN 397                                   |   |
| Fiscal municipal/obras                      | - Parka impermeável forrada, classe 2, segundo a EN 340 e EN 471 | - Colete reflector EN 471 - classe 2          | - Bota ou sapato S3, com biqueira e palmilha de aço, segundo EN 345   | - Colete reflector EN 471 – classe 2<br>- Capacete de protecção EN 397<br>- Protectores auriculares (CE) |   |
| Nadador salvador                            | - T-shirt 100% algodão<br>- Touca<br>- Calção                    | - T-shirt 100% algodão<br>- Touca<br>- Calção | - Chinelos  | - Óculos   |   |
| Motoristas ligeiros e transporte colectivos | - Casaco malha<br>- Camisa<br>- Camisola<br>- Gravata<br>- Calça | - Calça<br>- Camisa                           | - Sapato S2 com biqueira de aço, segundo EN 345<br>- Cinto de segurança                                     | - Colete reflector EN 471 – classe 2<br>- Luvas de protecção dieléctricas (CE) (1)                       | (1) Na resolução de pequenas avarias do veículo   |

*Regulamento Municipal de Fardamentos e Equipamentos de Protecção Individual*

|   |  |  |  |   |   |
|---|--|--|--|---|---|
| Condutor máquinas pesadas/veículos especiais/motorista de pesados | - Casaca e calça em sarja, segundo a EN 340<br>- Fato-macaco, segundo a EN 340   | - Calça sarja, segundo a EN 340  | - Bota ou sapato S3, com biqueira e palmilha de aço, segundo EN 345  | - Colete reflector EN 471 – classe 2<br>- Capacete de protecção EN 397<br>- Luvas (CE)<br>- Protecção auricular (CE)  |   |
| Tractorista   | - Casaca e calça em sarja, segundo a EN 340<br>- Fato-macaco, segundo a EN 340   | - Calça sarja, segundo a EN 340  | - Bota ou sapato S3, com biqueira e palmilha de aço, segundo EN 345  | - Colete reflector EN 471 – classe 2<br>- Luvas de protecção (CE)   |   |
| Leitor cobrador   | - Casaca e calça em sarja, segundo a EN 340  | - Calça sarja, segundo a EN 340  |  | - Colete reflector EN 471 – classe 2  |   |
| Cantoneiro de limpeza   | - Casaca e calça em sarja, de alta visibilidade, segundo a EN 340 e EN 471<br>- Boné<br>- Fato chuva em poliamida e Poliuretano, - classe 2, segundo a EN 340, EN 343 e EN 471 | - Casaca e calça em sarja de alta visibilidade, segundo a EN 340 e EN 471<br>- T-shirt | - Bota ou sapato S3, com biqueira e palmilha de aço, segundo EN 345<br>- Máscara protectora (trabalhadores que vão nos patins dos veículos RSU) (CE)<br>- Luva nitrilo (CE)<br>- Luvas (CE)<br>- Máscaras (CE) (1)<br>- Colete reflector EN 471 – classe 2 | - Protectores auriculares (CE)<br>- Protecção anti-queda (CE)<br>- Porta-viseira com protecção frontal (CE)<br>- Bota de PVC - S5, com biqueira e palmilha de aço, segundo EN 20345<br>- Capacete de protecção EN 397 | O fardamento deverá possuir fitas fotoluminescentes<br><br>(1) Protecção contra poeiras |

*Regulamento Municipal de Fardamentos e Equipamentos de Protecção Individual*

|                                       |  |   |   |  |   |
|---------------------------------------|--|---|---|--|---|
| Cozinheiro/a<br>Fiel de<br>refeitório | - Bata<br>- Touca<br>- Avental   | - Bata<br>- Touca<br>- Avental                  | - Sapato ou soca de pele antiderrapante<br>brancos (CE)<br>- Luvas (CE)   |  |   |
| Coveiro                               | - Casaca e calça em sarja, segundo<br>a EN 340<br>- Boné<br>- Fato chuva em poliamida e<br>Poliuretano - segundo a EN 340, EN<br>343 | - Calça sarja, segundo<br>a EN 340<br>- T-shirt | - Bota ou sapato S3, com biqueira e<br>palmilha de aço, segundo EN 345<br>- Luvas (CE)  | - Máscara protectora (CE)<br>- Bota de PVC – S5, com<br>biqueira e palmilha de aço,<br>segundo EN 20345                            |   |
| Auxiliar<br>serviços gerais           | - Bata   | - Bata  | - Sapatos antiderrapantes (CE)<br>- Luvas (CE)<br>- Ténis (1)   |  | (1) A atribuir unicamente<br>aos auxiliares em<br>funções nos pavilhões<br>Municipais |
| Auxiliar acção<br>educativa           | - Bata   | - Bata  | - Sapatos antiderrapantes (CE)<br>- Luvas (CE)  |  |   |
| Mecânico                              | - Fato-macaco, segundo a EN 340  | - Fato-macaco, segundo a<br>EN 340              | - Bota ou sapato S3, com biqueira e<br>palmilha de aço, segundo EN 345  | - Óculos de protecção, segundo a<br>EN166<br>- Máscara protectora (CE)<br>- Luvas (CE)<br>- Protectores auriculares (CE)           |   |
| Serralheiro                           | - Casaca e calça em sarja, segundo<br>a EN 340   | - Calça sarja, segundo<br>a EN 340              | - Bota ou sapato S3, com biqueira e<br>palmilha de aço, segundo EN 345<br>- Luvas (CE)<br>- Avental (CE)<br>- Óculos com protecção lateral (CE) | - Máscara soldadura (CE)<br>- Perneira (CE)<br>- Manguito (CE)<br>- Capacete de protecção EN 397<br>- Protectores auriculares (CE) | Os tecidos devem oferecer<br>resistência a partículas<br>incandescentes               |

*Regulamento Municipal de Fardamentos e Equipamentos de Protecção Individual*

|   |   |  |  |  |   |
|---|---|--|--|--|---|
| Operador de estações elevatórias de tratamento ou depuradoras | - Casaca e calça em sarja, segundo a EN 340<br>- Fato chuva em poliamida e Poliuretano, segundo a EN 343 e 340  | - Casaca e calça em sarja, segundo a EN 340<br>- T-shirt | - Bota ou sapato S3, com biqueira e palmilha de aço, segundo EN 345<br>- Luvas canhão alto (CE)<br>- Luvas protecção (CE)  | - Capacete de protecção EN 397<br>- Protecção auricular (CE)<br>- Avental (CE)<br>- Capuzes (CE)<br>- Peitilhos (CE)<br>- Máscaras (CE)<br>- Aparelhos individuais de protecção respiratória (CE)<br>- Colete reflector EN 471 - classe 2<br>- Cinto ou arnês de segurança<br>- Óculos de protecção, segundo a EN166<br>- Bota de PVC - S5, com biqueira e palmilha de aço, segundo EN 20345 |   |
| Encarregado   | - Parka impermeável forrada, classe 2, segundo a EN 340 e EN 471  | - Colete reflector EN 471 - classe 2                     | - Bota ou sapato S3, com biqueira e palmilha de aço, segundo EN 345  | - Colete reflector EN 471 - classe 2<br>- Capacete de protecção EN 397<br>- Protectores auriculares (CE)   |   |
| Calceteiro  | - Casaca e calça em sarja de alta visibilidade, segundo a EN 340 e EN 471<br>- Fato chuva em poliamida e Poliuretano, - classe 2, segundo a EN 340, EN 343 e EN 471 | - Calça sarja, segundo a EN 340<br>- T-shirt             | - Bota ou sapato S3, com biqueira e palmilha de aço, segundo EN 345<br>- Luvas (CE)<br>- Colete reflector EN 471 - classe 2<br>- Joelheiras (CE)<br>- Óculos de protecção, segundo a EN166 | - Capacete protecção EN 397<br>- Máscara (CE)  | O fardamento deverá possuir fitas fotoluminescentes |
| Canalizador   | - Casaca e calça em sarja, segundo a EN 340<br>- Fato chuva em poliamida e Poliuretano, segundo a EN 343 e 340  | - Calça sarja, segundo a EN 340<br>- T-shirt             | - Bota ou sapato S3, com biqueira e palmilha de aço, segundo EN 345<br>- Bota de PVC - S5, com biqueira e palmilha de aço, segundo EN 20345<br>- Luvas (CE)                                | - Colete reflector EN 471 - classe 2<br>- Capacete protecção EN 397<br>- Óculos de protecção, segundo a EN166<br>- Arnês anti-queda (CE)<br>- Máscara com filtro para gases (CE)   | O fardamento deverá possuir fitas fotoluminescentes |

*Regulamento Municipal de Fardamentos e Equipamentos de Protecção Individual*

|                 |  |  |   |  |  |
|-----------------|--|--|---|--|--|
| Carpinteiro     | - Casaca e calça em sarja, segundo a EN 340  | - Calça sarja, segundo a EN 340<br>- T-shirt | - Bota ou sapato S3, com biqueira e palmilha de aço, segundo EN 345   | - Máscara protectora (CE)<br>- Capacete protecção EN 397<br>- Luvas (CE)<br>- Protecção auricular (CE)<br>- Óculos de protecção, segundo a EN166                       |  |
| Electricista    | - Casaca e calça em sarja, segundo a EN 340  | - Calça sarja, segundo a EN 340<br>- T-shirt | - Bota ou sapato S3, com biqueira e palmilha de aço, segundo EN 345<br>- Luva de protecção eléctrica (CE)   | - Colete reflector EN 471 - classe 2<br>- Capacete protecção EN 397<br>- Arnês anti-queda (CE)<br>- Protecção auricular (CE)<br>- Luvas (CE)                           | O fardamento não deverá apresentar elementos metálicos |
| Pedreiro        | - Casaca e calça em sarja, segundo a EN 340<br>- Fato chuva em poliamida e Poliuretano, segundo a EN 343 e 340 | - Calça sarja, segundo a EN 340<br>- T-shirt | - Bota ou sapato S3, com biqueira e palmilha de aço, segundo EN 345<br>- Óculos de protecção (CE)<br>- Protecção auricular (CE)<br>- Máscara de protecção (CE)<br>- Luvas de protecção (CE) | - Colete reflector EN 471 - classe 2<br>- Capacete protecção EN 397  | O fardamento deverá possuir fitas fotoluminescentes    |
| Trolha/servente | - Casaca e calça em sarja, segundo a EN 340<br>- Fato chuva em poliamida e Poliuretano, segundo a EN 343 e 340 | - Calça sarja, segundo a EN 340<br>- T-shirt | - Bota ou sapato S3, com biqueira e palmilha de aço, segundo EN 345<br>- Luvas (CE)<br>- Capacete protecção EN 397  | - Colete reflector EN 471 - classe 2<br>- Óculos de protecção, segundo a EN166<br>- Protecção auricular (CE)<br>- Máscara de protecção (CE)<br>- Arnês anti-queda (CE) | O fardamento deverá possuir fitas fotoluminescentes    |



*Regulamento Municipal de Fardamentos e Equipamentos de Protecção Individual*

|                    |  |  |   |   |   |
|--------------------|--|--|---|---|---|
| Lubrificador       | - Fato-macaco, segundo a EN 340  | - Fato-macaco, segundo a EN 340                                | - Bota ou sapato S3, com biqueira e palmilha de aço, segundo EN 345   | - Máscara protectora (CE)<br>- Luvas (CE)<br>- Protectores auriculares (CE)   |   |
| Jardineiro         | - Casaca e calça em sarja, de alta visibilidade, segundo a EN 340 e EN 471<br>- Fato chuva em poliamida e Poliuretano, - classe 2, segundo a EN 340, EN 343 e EN 471 | - Jardineira, classe 2, segundo a EN 343 e EN 471<br>- T-shirt | - Bota ou sapato S3, com biqueira e palmilha de aço, segundo EN 345<br>- Luvas (CE)<br>- Colete reflector EN 471 - classe 2 | - Viseira (CE)<br>- Óculos de protecção, segundo a EN166<br>- Protecção auricular (CE)<br>- Arnês anti-queda (CE)<br>- Bota de PVC (CE)<br>- Capacete de protecção EN 397 | O fardamento deverá possuir fitas fotoluminescentes   |
| Porta Miras (1)    | - Parka impermeável forrada, classe 2, segundo a EN 340 e EN 471   | - Colete reflector EN 471 - classe 2                           | - Bota ou sapato S3, com biqueira e palmilha de aço, segundo EN 345<br>- Colete reflector EN 471 – classe 2                 | - Colete reflector EN 471 – classe 2<br>- Capacete de protecção EN 397  | (1) Aquando da permanência em obra/exterior. O equipamento deve possuir fitas fotoluminescentes |
| Médico Veterinário | - Bata branca (1)<br>- Fato-macaco com gorro (1)   | - Bata branca (1)<br>- Fato-macaco com gorro (1)               |   | - Touca<br>- Luvas (CE)<br>- Máscara de protecção (CE)<br>- Par de sobre botas (CE)   | (1) Caso se revele necessário face às funções desempenhadas                                     |

*Regulamento Municipal de Fardamentos e Equipamentos de Protecção Individual*

|                                    |   |  |  |   |   |
|------------------------------------|---|--|--|---|---|
| Vigilante de transportes escolares | - Colete reflector EN 471 - classe 3  | - Colete reflector EN 471 - classe 3   | - Raquetes de sinalização  |   |   |
| Marteleiro                         | - Casaca e calça em sarja de alta visibilidade, segundo a EN 340 e EN 471<br>- Fato chuva em poliamida e Poliuretano, - classe 2, segundo a EN 340, EN 343 e EN 471 | - Calça sarja, segundo a EN 340 e EN 471   | - Bota ou sapato S3, com biqueira e palmilha de aço, segundo EN 345<br>- Luvas (CE)                                    | - Colete reflector EN 471 - classe 2<br>- Capacete protecção EN 397   | O fardamento deverá possuir fitas fotoluminescentes |
| Varejador                          | - Casaca e calça em sarja de alta visibilidade, segundo a EN 340 e EN 471<br>- Fato chuva em poliamida e Poliuretano, - classe 2, segundo a EN 340, EN 343 e EN 471 | - Calça sarja, segundo a EN 340 e EN 471   | - Bota ou sapato S3, com biqueira e palmilha de aço, segundo EN 345<br>- Luvas (CE)                                    | - Colete reflector EN 471 - classe 2  | O fardamento deverá possuir fitas fotoluminescentes |
| Cantoneiro                         | - Casaca e calça em sarja de alta visibilidade, segundo a EN 340 e EN 471<br>- Fato chuva em poliamida e Poliuretano, - classe 3, segundo a EN 340, EN 343 e EN 471 | - Casaca e calça em sarja de alta visibilidade, segundo a EN 340 e EN 471<br>- T-shirt | - Bota ou sapato S3, com biqueira e palmilha de aço, segundo EN 345<br>- Luvas<br>- Colete reflector EN 471 - classe 3 | - Protectores auriculares (CE)<br>- Protecção anti-queda (CE)<br>- Porta-viseira com protecção frontal (CE)<br>- Bota de PVC - S5, com biqueira e palmilha de aço, segundo EN 20345 | O fardamento deverá possuir fitas fotoluminescentes |
| Fiel de armazém                    | - Casaca/bata sarja, segundo a EN 340   | - Casaca/bata sarja, segundo a EN 340  | - Bota ou sapato S3, com biqueira e palmilha de aço, segundo EN 345  | - Luvas (CE)  |   |
| Asfaltador                         | - Casaca e calça em sarja de alta visibilidade, segundo a EN 340 e EN 471<br>- Fato chuva em poliamida e Poliuretano, - classe 3, segundo a EN 340, EN 343 e EN 471 | - Casaca e calça em sarja de alta visibilidade, segundo a EN 340 e EN 471              | - Bota ou sapato S3, HRO, com biqueira e palmilha de aço, segundo EN 345<br>- Luvas nitrilo (CE)                       | - Colete reflector EN 471 - classe 3  | O fardamento deverá possuir fitas fotoluminescentes |